

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XIII - Nº 86 - JAN. / FEV. 2005
Circulação: Bimestral - ISSN 0104-6691
Veículo da USE - União das
Soc. Espíritas do Est. São Paulo

Reuniões CA e CDE

Em reunião no dia 11 de dezembro o Conselho de Administração da USE, entre outras importantes decisões resolveu: manter em R\$ 100,00, no ano de 2005, o valor da contribuição estatutária das entidades filiadas. Com esta manutenção, deverá melhorar o nosso desempenho financeiro em 2005, já que as despesas vão aumentar muito em relação ao ano passado. A propósito de questão financeira, na página 6 desta edição Orson Peter Carrara chama a atenção do

nosso leitor, geralmente dirigente de entidades filiadas à USE, para a importância de manter em dia suas contribuições.

Na reunião do CDE discutiu-se o 13º Congresso Estadual de Espiritismo a ser realizado nos dias 7, 8 e 9 de julho de 2007 em Guarulhos. Também o PGA Programa de Atividades da USE foi aprovado após apreciação do Con-

selho. Mais informações sobre estas duas importantes reuniões, nas páginas 9 e 10.



Amigos do Movimento Espírita



Com o tema "Existência - Seja feliz agora e sempre" a USE Sorocaba realizou com absoluto sucesso seu 3º Encontro de Amigos do Movimento Espírita.

Registre-se que durante os dias 19, 20 e 21 de novembro cada

reunião congregou mais de mil participantes por dia.

Leia também:

Opinião, pag.	2	Livros e O Céu e o Inferno - 140 Anos, págs.	12/13
Fidelidade Doutrinária, pag.	7	Agenda págs.	14/15
Conheça a USE, pag.	8	Registro, págs.	16/17
O Centro Espírita e a Lei, pag.	9	De volta à Pátria, págs.	20

Ano Novo Tarefa Nova

Na página 3 o presidente Attilio Campanini faz um balanço da repercussão das comemorações do bicentenário de Kardec na imprensa do Brasil e do mundo. Comenta a campanha Viver em Família e faz um link entre este trabalho e as declarações do Presidente da República sobre o fortalecimento da Família, como um dever de todos.

Defesa da Vida

Clodoaldo Lima Leite tece comentários sobre a Defesa da Vida e de como os Espíritas e as Casas Espíritas devem tratar o assunto: sem aquele comportamento paternal/assistencialista que não ensina ninguém a andar com suas próprias pernas.

Ver página 4

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora a fazer um novo fim...”

Esta frase pode nos ajudar a fazer uma reflexão sobre o que realizamos em nossos Centros e Casas Espíritas nos últimos tempos, e assim, tirarmos conclusões em torno do aproveitamento de nosso desempenho como dirigentes e como trabalhadores da doutrina.

Para facilitar esse trabalho de avaliação, propomos:

formular a nós mesmos, algumas perguntas e buscar respostas sobre o relacionamento com nossos irmãos, principalmente com aquelas pessoas que, movidas por necessidades de toda espécie, nos procuraram ao longo do ano que passou.

Quantas pessoas vieram ao nosso Centro em busca de apoio e, a quantas delas demos a orientação que precisavam?

Quantas não voltaram, ou quantas voltaram e, o que estamos fazendo para que essas últimas continuem participando de nossa casa?

O que ganhamos (nós e elas), em termos de aprendizado no trabalho conjunto?

Fazendo uma rápida previsão, quantas dessas pessoas podem ser consideradas como potenciais trabalhadores para a Doutrina?

Poderíamos fazer centenas de perguntas sobre esse e outros temas, mas não teríamos espaço suficiente nesta edição do jornal. Por isso sugerimos ao nosso leitor, dirigente espírita ou não, que estimule debates sobre o assunto, entre os trabalhadores de cada Centro Espírita.

As respostas que nós mesmos podemos dar às simples perguntas acima, nos mostram o que podemos fazer para melhorar a nossa atuação e a atuação na comunidade da Casa Espírita onde trabalhamos.

A ótima frase que abre este texto é de Chico Xavier. Relendo-a com atenção e trazendo sua lição para o nosso dia a dia, com toda certeza vamos melhorar o nosso desempenho como seres humanos, como espíritos encarnados e por que não, como dirigentes e trabalhadores da doutrina.

Diretoria Executiva

Presidente

Atílio Campanini

1º Vice-Presidente

Adilson J. J. Pereira

2º Vice-Presidente

José Antonio Luiz Balieiro

Secretário Geral

Sander Salles Leite

1º Secretário

Carolina Flor da Luz Matos

2º Secretário

Neyde Schneider

3º Secretário

Wladisney Lopes da Costa

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Patrimônio

Antonio Carlos Amorim

Diretores de Departamentos:

■ Infância - Maria Isabel M. da Silva ■ Mocidade - Francis

Fernando Lobo ■ Orientação Doutrinária - Paulo Ribeiro

■ Serv. Assist. Espírita - Clodoaldo de L. Leite

■ Comunicação - Júlia Nezu Oliveira ■ Arte - Wilson Pinheiro da Silva

■ Livro Espírita - Alfredo Roberto Netto

Assessorias:

■ Contábil - João Sgrignoli Jr. ■ Pró-memória - Eduardo C.

Monteiro ■ Orientação Adm. e Jurídica - Mardila Silva

Alves de Castro ■ Relações Públicas - Merhy Seba

■ Unificação - Adolfo Mendonça Jr., Aylton Guido Paiva, Marcelino F. Romera e Joaquim Soares

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores
de Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Humberto Alves Mendes

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP - Cep: 02036-011

Tel/Fax (011) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de veículo.

Ass. Anual: R\$ 15,00 / Número Avulso: R\$ 3,00

Diagramação: Andréa Arbex / Impressão Editora

EME - tel/fax: (019) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br

ANO NOVO - TAREFAS NOVAS

Bicentenário, Família e o Sr. Presidente

Atílio Campanini

Dois mil e quatro foi um ano fértil para a divulgação da Doutrina Espírita. As comemorações do Bicentenário de Allan Kardec tomaram conta não só da mídia espírita como também despertaram a atenção da leiga.

Da primeira seria muito natural que assim acontecesse, pois o movimento espírita, não só do Brasil como de todo o mundo, estava empenhado em prestar justas homenagens ao Codificador no aniversário do seu nascimento. Estava claro que todo o esforço despendido iria reverter em benefício da divulgação da Causa Espírita, o que aconteceu.

Mas o que nos surpreendeu foi o interesse da mídia leiga pelas comemorações, repercutindo amplamente em benefício daquela divulgação.

Fato um tanto semelhante ocorreu pelo motivo do auto-de-fé de Barcelona quando foram queimados em praça pública, solenemente, livros e brochuras sobre Espiritismo conforme extrato da ata de execução de 9 de outubro de 1861 que diz a seguinte:

Neste dia, às dez horas e meia da manhã, na esplanada da cidade de Barcelona, no local onde são executados os criminosos condenados ao derradeiro suplício e por ordem do bispo desta cidade, foram queimados trezentos livros e brochuras sobre Espiritismo, a saber: O Livro dos Espíritos, por Allan Kardec etc".

Fato curioso que é que os principais jornais da Espanha deram conta minuciosamente do fato enquanto que os jornais da França se limitaram a mencionar o fato sem comentários. E desabafa o Codificador: "O próprio Século, tão ardoroso em estigmatizar os abusos do poder e os menores atos de intolerância do clero, não achou uma palavra de reprovação para esse ato digno da Idade Média. Alguns jornais da peque-

na imprensa acharam mesmo no caso motivo para risota".

Seja como for, o auto-de-fé de Barcelona não deixou de produzir o esperado efeito, pela repercussão que teve na Espanha, onde contribuiu fortemente para propagar as idéias espíritas.

O acontecimento ensejou, dentre outras, a seguinte comunicação: - Nada, para isto, se faz inutilmente na Terra e nós que inspiramos o auto-de-fé em Barcelona, bem sabíamos que procedendo assim, forçávamos um grande passo para a frente. (Obras Póstumas - pg. 302/303, edição FEB)

A diferença existente entre os dois acontecimentos é que no primeiro a divulgação aconteceu, embora a relutância da imprensa francesa enquanto que no atual a mídia leiga, espontaneamente (presume-se), assumiu a divulgação das comemorações.

Jornais de grande circulação, programas de TV etc noticiaram esses acontecimentos. Até houve manifestação mediúnica na Câmara Federal. E tudo isso a custo zero.

E sua repercussão foi tanta que tivemos notícia que a Rede Globo, uma das maiores do país, pretende abordar temas relacionados ao Espiritismo em sua futura programação.

Isso tudo nos enseja algumas reflexões, sobre o que nos espera enquanto participantes do movimento espírita com essa invasão dos "céus".

Vamos refletir sobre as condições atuais do movimento espírita:

se já definiu objetivos, se está organizado, se estamos instruídos, unidos, enfim, se nada falta para atender à humanidade em suas necessidades espirituais.

Até agora tem-se buscado o Espiritismo como lenitivo para as nossas dores e angústias. Nada deverá ser acrescentado? Ou será que o ho-

mem, cansado das religiões e das filosofias que nada ou muito pouco oferecem, não estará buscando também respostas para as razões de sua existência? De onde viemos? O que somos? Para onde vamos? Teremos respostas para essas perguntas? Certamente que sim.

Cabe-nos, portanto estarmos atentos para vislumbrar e determinar as verdadeiras necessidades do movimento espírita, que deverá atender aos verdadeiros anseios espirituais da humanidade na busca de Deus e da Vida Eterna.

E como acréscimo de tarefas todo o Brasil Espírita estará empenhado em reativar as campanhas "Viver em Família" e "Em Defesa da Vida", oferecendo subsídios ao homem para questionar os graves problemas sociais, nesta época onde assistimos constantes tentativas de degradação da família, de justificar a prática do aborto, de legalizar a pena de morte e nada fazendo para mostrar os erros do suicídio.

Coincidentemente (?) o Sr. Presidente da República se manifestou (FSP 24/12/04) dizendo que "campanha para enaltecer família deve reduzir a criminalidade". A manchete traz o título "PARA LULA, FALTA DE AFETO É GRAVE PROBLEMA DO PAÍS". E ainda considera "... o fortalecimento da família evita problemas sociais, como a prostituição. Porque minhas três irmãs não viraram prostitutas? Porque tinham um sustentáculo, que era a relação de respeito criada em torno de minha mãe".

Aproveitemos, assim, estes momentos de coincidência (?) para refletir e decidir sobre o direcionamento de nossas atividades para os próximos 365 dias.

Ano Novo com muita alegria e com muito trabalho.

Espiritismo, Conselhos Setoriais e a Defesa da Vida

Clodoaldo de Lima Leite

Lançada em 1994, a Campanha “Em defesa da vida” foi reiterada, na última reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, em novembro 2004. Só defende a vida quem a valoriza. A visão espírita exige-nos uma ação mais efetiva frente às demandas que o mundo nos apresenta. Vivemos num tempo de mudanças aceleradas. Novos mecanismos de participação da sociedade são criados na defesa de uma vida digna para todos. Nesse contexto, as entidades assistenciais podem desempenhar um papel mais efetivo e determinante.

Entendamos nosso compromisso com o momento histórico em que nascemos. Compreendendo a visão espírita de mundo teremos a convicção de que reencarnamos no melhor tempo e local para nosso desenvolvimento, e exerceremos nosso papel de construtores de uma nova realidade espiritual e material. Nossos atos podem ter impacto local, estadual, nacional e/ou internacional.

Será que já não passou da hora de revermos o modo como dirigimos nossos esforços no que se refere à garantia do primeiro de todos os direitos naturais do homem, que é o de viver? Lembremos que “ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer-lhe a existência corporal” (Q.880 do L.E.). “Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo ninguém deve morrer de fome”, afirmam os espíritos a Kardec (Q. 930 L.E.).

A omissão dos homens de bem é o elemento fortalecedor dessa realidade perversa presente no mundo? Nesses momentos de reflexão, lembro-me do Professor J. Herculano Pires. Desde sua mocidade, o saudoso escritor lutou para que o Espiritismo não formasse espíritas rezadores, mas homens e mulheres de ação. As pessoas devem ser úteis à sociedade e a si mesmas.

Temos hoje novos mecanismos para contribuir e sermos úteis à sociedade.

Ao ser sancionada a Lei Orgânica da

Assistência Social - LOAS em 1993, efetiva-se o “Direito do cidadão, dever do Estado” na área da assistência social. A Constituição Brasileira de 1988, garante a formação de Conselhos Setoriais e Conselhos de Cidadania.

São organizações de caráter deliberativo vinculadas ao Estado, com composição geralmente paritária, ou seja, 50% de representantes da sociedade civil e 50% de representantes do poder público. Compete-lhes aprovar as políticas públicas elaboradas e apresentadas pelos Gestores (prefeitos, governadores e presidência da república). Esses planos de ação devem ser fruto do diagnóstico da realidade local de modo a buscar-se a inclusão social daqueles segmentos da sociedade que vivem à sua margem (crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiências, pessoas em situação de rua, migrantes etc.). Exercer o Controle Social é uma outra competência dos representantes da Sociedade Civil nos Conselhos. Não apenas fiscalizar o bom uso do dinheiro público, mas, principalmente, analisar e avaliar o impacto das políticas públicas na sociedade.

Em setembro de 2004, o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, aprova a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, que em seu bojo contempla a efetivação no Brasil do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, previsto para iniciar no ano de 2005. Espera-se que seja formatado valendo-se das virtudes do Sistema Único da Saúde – SUS e não dos seus defeitos. A Sociedade Civil terá um papel extremamente importante para o sucesso do SUAS, se atuar nos Conselhos com vigor, tendo o interesse público acima dos interesses pessoais ou corporativistas. Conselhos bem estruturados sob a égide da Lei, configuram-se como Templos da Cidadania, espaços nobres quando seus conselheiros cumprem com o seu verdadeiro papel. Oportunidade extraordinária de participação para lutarmos pela inclusão social de milhares de brasileiros em situação de risco social.

Estamos no início de profundas mudanças que ocorrerão no país. Sabemos que o Estado foi um grande ausente em determinadas áreas. Via de regra, quem supria a carência do Estado eram as organizações assistenciais e/ou religiosas. Infelizmente, muitas assumiram um caráter paternalista, assistencialista e/ou clientelista, sem resultados efetivos para o progresso do ser humano, levá-lo a caminhar com as próprias pernas. Por outro lado, nós espíritas, igualmente, devemos realizar nossa autocrítica. Pessoas que procuram pela primeira vez uma casa espírita, não devem ser tratadas como pacientes ou clientes da assistência social. São companheiros de jornada, às vezes em situações difíceis, mas temporariamente. Simultaneamente ao atendimento dispensado ou passada a etapa de apoio, têm que se sentir livre para colaborar no Centro Espírita. É um nosso igual e assim deve ser tratado. Outros procuram uma casa espírita para aprofundar o estudo da Doutrina, não estão lá pela dor, mas correm o risco de serem constrangidos por “espíritos da recepção”, alguns companheiros de boa vontade que não foram preparados para acolher quem bate à porta do Centro Espírita. Temos que tomar cuidado. As pessoas não entram num centro espírita para serem tuteladas. O Espiritismo liberta consciências, facilita a inclusão do espírito imortal nos dois planos da vida.

Temos que ser propositivos e não ficar à reboque do fatos. Somos construtores da sociedade e do nosso destino. Todos somos agentes de mudança, para o bem ou para o mal, conscientemente ou não. Participar com responsabilidade e competência nas Entidades Espíritas e agora também nos Conselhos Setoriais e de Cidadania é tarefa do mais alto valor social. Atuar nos Conselhos é edificar opções para que as pessoas não caiam nas armadilhas do aborto criminoso, da luta pela pena de morte (que só transfere o ser para o outro lado da vida), do suicídio ou da eutanásia.

TEORIA

Nos livros, encontramos a teoria.
Na ação, exercemos a prática.

E Na livraria do seu Centro Espírita tem tudo o que você precisa, para desenvolver seus conhecimentos teóricos.

Mas se você não encontrar ali, o livro que procura, consulte a livraria da USE.

PRÁTICA

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 - Santana
CEP 02036-011 - São Paulo
Fone/fax 11 - 6950 6554 e
e-mail: use@use-sp.com.br

PROMOÇÃO: Assine "Dirigente Espírita" por R\$20,00 e ganhe um livro das edições USE.
Preço da assinatura sem promoção: R\$15,00.

Assinale: Promoção com livro R\$20,00 normal R\$15,00

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

A QUESTÃO DA ANUIDADE

Orson Peter Carrara

A recente divulgação, pela USE Estadual, de que em torno de apenas 30% das instituições unidas quitam sua anuidade junto ao importante órgão de unificação no Estado preocupa. Há que se pensar na importância da USE como entidade estimuladora do movimento no Estado. Pois é exatamente este o papel da USE: estimular o movimento espírita estadual.

Sua existência é vital, pois que basta pensar na sua ausência ou dissolução. Seria impraticável um movimento dinâmico, pois que estaria por si mesmo, isolado. A integração entre as casas é o que mantém vivo o movimento e a USE tem cumprido com competência seu papel unificador. O que tem ocorrido, infelizmente, é o equívoco de achar que a USE visa interferir na autonomia e liberdade das instituições. Este o grande equívoco a ser desfeito. Por todos nós.

A questão da anuidade é uma questão de mero raciocínio. Basta pensar que aí deve estar sua própria sobrevivência, além de outras alternativas. Ora, as instituições se unem e mantêm

um órgão central funcionando para que este realize aquilo que isoladamente elas não poderiam realizar.

Dispensar sua existência, ignorar sua função, manter postura contrária e mesmo combatê-la é postura que denota egoísmo ou falta de entendimento da proposta espírita, pois que muitas casas humildes, pequenas, e na maioria das vezes sem quaisquer recursos são estimuladas e mesmo alimentadas em seus anseios com recursos que as demais proporcionam à USE, que trabalha em prol de todas as demais casas que a integram, compõem e mesmo daquelas que a ignoram. E já não se trata nem de falar de casas pequenas ou sem recursos, mas do próprio avanço das idéias espíritas junto ao grande público. Ou será que achamos que manter a "nossa casa" funcionando já basta? Há muito o que fazer e precisamos superar o sentimento do exclusivismo para pensar no todo.

Há dificuldades para quitar uma anuidade? Claro que há. Os recursos são poucos, mas do

mesmo modo que reservamos recursos para o 13º dos funcionários ou destinamos valores para outras iniciativas, reservemos também recursos para a anuidade da USE. É o mínimo que podemos fazer. Basta pensar no assunto. É uma questão de boa vontade.

Mas há problemas na USE? Claro que há. É uma instituição humana como a nossa, igualzinha! Mas vamos apoiá-la e ela poderá superar tais dificuldades e despontar como um órgão que continue espalhando as idéias espíritas e somando forças conosco no imperativo da divulgação e da vivência espírita, que está também na consciência de nos apoiarmos mutuamente.

Que tal na próxima reunião de diretoria pensarmos no assunto? Onde está o boleto que veio no ano passado? E o deste ano quem vai cuidar para que seja quitado na época correta? Ou vamos esquecê-lo novamente? Cobrança? Não! Apenas coerência...

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.
Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 21 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

FIDELIDADE DOCTRINÁRIA NA CASA ESPÍRITA

Eliana Thomé

Casa Espírita! Para uns, lugar de socorro, para outros, ambiente de paz onde podemos olhar para dentro de nós mesmos, fazer amigos e encontrar Deus (a descoberta da Doutrina). Quando a porta de uma Casa Espírita se abre, seus dirigentes devem estar preparados para tudo e para todos. Ali a dor se apresenta sob diversas formas: nos níveis mais incomuns, como a ignorância, e nas vestes mais surpreendentes, a dos pobres e ricos. Já vimos gente chegar com cachorrinho nos braços pedindo que o seu animalzinho muito doente fosse atendido – verificou-se depois que o cãozinho sofria do coração; nada que um bom veterinário não pudesse resolver! Há aquele outro que leva água para ser fluidificada para atender as necessidades do seu passarinho.

Casa Espírita! Que responsabilidade dos dirigentes em orientar a turba nos preceitos doutrinários. Como é difícil trabalhar a ignorância sem que essa se ofenda durante o aprendizado, ou se desestimore nos novos caminhos a seguir. Como é importante buscar o conhecimento para que o maravilhoso seja derrotado e a Verdade, aquela que impõe conhecimento e responsabilidade, seja finalmente compreendida, sem festas, sem dogmas, sem aparatos, sem invenções humanas.

Os erros só acontecem pela total falta de conhecimento de o que é o Espiritismo. Como escreveu Allan Kardec (no livro homônimo): “As pessoas que não têm do Espiritismo senão um conhecimento superficial são naturalmente levadas a fazer certas indagações, às quais um estudo completo lhes daria, sem dúvida, a

solução”. E continua: Espiritismo é ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, ele compreende todas as conseqüências morais que decorrem dessas relações”.

Conseqüências morais! Eis o que desde já nos separa dos animais, e eis o que nos aproxima de Deus. É nesse mundo moral que encontramos o nosso livre-arbítrio em toda sua grandeza e justiça. E onde o livre-arbítrio, por conseqüência, é regido livremente pela alma encarnada e pelos Espíritos, ou seja, por nós mesmos quando animamos um e outro estado, pelo reencarne e desencarne.

A evolução é um processo intransferível a desenvolver-se no tempo. Cumpre, pois, aos dirigentes espíritas entender o homem nesse seu destino divino e humano, compreendendo as dores e a ignorância que constantemente batem às suas portas, exigindo de cada um: fé, perseverança, amor e muita pureza doutrinária.

É comum verificarmos, nas casas espíritas, dirigentes alegarem que jamais fizeram projeto de assumir direção. “Simplesmente aconteceu”, explicam defensivamente. Podemos até aceitar que assim seja, o que é verdade para muitos que, adentrando a Doutrina, findam por adquirir responsabilidades nos núcleos onde atuam e onde acabam se identificando. Esquecem esses dirigentes que, “se assim aconteceu”, como gostam de argumentar, primeiramente, nada acontece gratuitamente e, em segundo, que colocados à frente do Movimento devem atentar pela pureza

doutrinária, acima de tudo, pureza que só o estudo e a experiência trazem os germens.

Dirigir uma casa espírita extrapola o sentido comum de responsabilidade. Enquanto na nossa vida ordinária todos os nossos pensamentos nos pertencem, automaticamente, nos centros espíritas devemos nos moldar, assimilar, entender e aplicar os princípios doutrinários pertinentes à Doutrina. O Espiritismo não pertence a ninguém em particular, assim jamais podemos adaptá-lo a tal modo de agir ou de pensar, dentro das múltiplas inteligências que atuam na Casa Espírita. Para que o *eu* de cada um se ajuste num objetivo comum, cumpre-se estudar os princípios doutrinários e divulgá-los, através de cursos e palestras.

Um dos grandes erros em que os dirigentes incorrem, e imputamos isso a uma deficiência moral e doutrinária, é querer administrar a Casa Espírita dentro do falso eufemismo do “eu acho que”. Ah! Quantos males não advêm desse tipo de conduta. O que cada um crê importa somente àquele que crê. No que toca a Doutrina, o seu princípio universalista lhe salva dos *achismos* humanos, por estabelecer preceitos que até então fugiam ao entendimento humano.

Portanto, bom trabalho a todos chamados pelo Pai a obrar em seu nome. Possam realizar a tarefa inspirados e conscientes dos seus deveres, lembrando o Provérbio, 20:15: « Há ouro e abundância de pedras preciosas; mas os lábios do conhecimento são jóia de grande valor”.

CONHEÇA A

USE

Martha Rios Guimarães

Como nem todos os dirigentes espíritas têm amplo conhecimento da estrutura que a USE disponibiliza para facilitar o desenvolvimento das tarefas – doutrinárias e administrativas – das Casas Espíritas e que estão à disposição dos interessados. Reuniões, cursos, seminários, material de apoio para todos os departamentos das sociedades espíritas, biblioteca circulante, venda de livros espíritas são alguns dos itens que compõem o vasto leque de serviços que estão à sua disposição. Para você conhecer melhor nossa estrutura a partir desta edição apresentaremos todos os departamentos da USE São Paulo para que você possa se beneficiar dos serviços disponíveis. Esperamos, assim, diminuir o caminho entre sua Casa Espírita e a USE São Paulo.

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

Tendo como objetivo oferecer subsídios para os Educadores Espíritas da Infância, este departamento conta com uma equipe formada por pedagogos, psicólogos, comunicadores, entre outros profissionais, todos com vasta experiência no trabalho com infância e conhecimento doutrinário. Juntos, eles trabalham no desenvolvimento de materiais e cursos destinados à formação e reciclagem dos trabalhadores desta área, também conhecidos como evangelizadores.

Um dos mais importantes recursos oferecidos aos centros espíritas para a implantação do trabalho voltado à criança é o curso de Formação de Educadores de Infância Espírita que, este ano, acontecerá nos dias 12, 19 e 26 de fevereiro; 05, 12, 19 e 26 de março e 04 de abril, sempre das 14 às 18 horas, na sede da USE São Paulo (Rua Gabriel Piza, 433). No programa constam temas como Psicologia da Criança, Metodologia, Planejamento, Elaboração de Aulas (do básico à pré-mocidade), Reuniões de Pais etc. A riqueza de conteúdo possibilita a todo participante realizar a importante tarefa de ensinar aos pequenos a Doutrina Espírita, que deve ser uma das prioridades de toda Casa Espírita.

tamento.

Visando a reciclagem de educadores já experientes e possibilitando aos iniciantes o acesso à informações, anualmente são oferecidas, pelo menos, três oficinas onde teoria e prática se mesclam para ampliar o conhecimento do trabalhador da infância. Assim, é possível aprender a usar a reciclagem de material para fabricar brinquedos e ensinar a importância de preservarmos o meio ambiente ou, ainda, como criar - ou adaptar os já existentes - Jogos Espíritas para criar uma aula bem dinâmica e agradável para todas as idades.

Enfim, são muitas as ferramentas que o Departamento de Infância oferece aos educadores e, conseqüentemente, às Casas Espíritas e para obtê-los é só comparecer às reuniões da USE, sempre no terceiro sábado do mês, das 14 às 15:30 horas ou, ainda, enviar uma e-mail para use@use-sp.com.br, aos cuidados do Departamento de Infância.



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

ASSOCIAÇÕES E OS ESTATUTOS

Marilia de Castro – Assessora
Jurídica da USE

Alterar o estatuto agora ou esperar fevereiro de 2005? Cada instituição assistencial deverá analisar a melhor opção, verificando as consequências da escolha, considerando suas parcerias, títulos de utilidade pública, isenções, certificados e qualificações etc. O prazo apontado para adaptação dos estatutos ao Código Civil é 10 de janeiro de 2005, conforme art. 2031 do mesmo código (alterado em janeiro deste ano). Entretanto, não estabeleceu sanção para quem realizar a modificação em data posterior. Para Organização Religiosa não há prazo.

As entidades filantrópicas, ONGs e associações culturais conjugam uma luta para que sejam respeitados os seus direitos constitucionais de liberdade de associação. No Supremo Tribunal Federal foi dado início ao julgamento da ADIN - Ação Direta de Inconstitucionalidade, na qual a REBRAF - Rede Brasileira de Entidades Assistenciais Filantrópicas foi admitida como "amicus curiae" pelo Ministro Celso de Mello. No Congresso, a Comissão de Constituição e Justiça - CCJ aprovou o projeto de lei - PL que restaura a liberdade de associação, que deverá ser apreciado no plenário da Câmara em 2005. Participamos também da discussão deste PL.

De todos os artigos do Código Civil, introduzidos no Capítulo "Das Associações", o art. 59 e seu parágrafo único é o mais contestado. Entre outras interferências nas instituições, obriga, para alteração estatutária ou para destituição dos administradores, a um quorum mínimo de 1/3 dos associados na segunda convocação da Assembleia Geral. Vamos ao exemplo: uma entidade com um quadro associativo composto por 9 mil pessoas, terá

que reunir em assembléia 3 mil associados. É inviável.

Fica patente a exigência absurda da norma legal, quando esta obrigação não aparece para sociedades limitadas e nem para sociedades anônimas, que são pessoas jurídicas com fins econômicos.

O artigo 59 também estabelece como competência privativa da Assembleia Geral a eleição dos administradores. Contrária desta forma inúmeras entidades que delegam ao Conselho a eleição da Diretoria Executiva.

A CCJ da Câmara de Deputados aprovou por unanimidade o parecer do Deputado Mendes Ribeiro Filho, que suprime o parágrafo único do artigo 59 do Código Civil, concluindo que o elevado quórum inviabilizaria o funcionamento de inúmeras associações. Por substitutivo, além desta alteração, modifica os artigos 57, 59 e 60 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), passando a vigorar com as seguintes redações: *A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto (art 57); O estatuto da associação estabelecerá se a eleição dos administradores será em turno único ou em*

dois pleitos, cabendo o direito de voto somente aos associados ou membros do conselho, eleitos pela assembléia geral (acrescentando parágrafo no art. 59), A convocação da assembléia geral far-se-á na forma do estatuto, garantido ao número mínimo de associados nele fixado o direito de promovê-la, (art. 60).

Sem dúvida, este parecer aprovado pela CCJ é uma grande conquista da sociedade civil organizada, mas uma preocupação continua: o prazo de 10 de janeiro. O Congresso entra em recesso e o Supremo só continuará o julgamento em fevereiro de 2005. Cada entidade deverá realizar sua opção. Tendo em vista as mudanças estruturais, deve avaliar se compensa realizar a modificação agora ou mais à frente, aguardando a aprovação do projeto de lei acima referido.

Na página da USE, pode ser lido o artigo Alteração do Estatuto das Casas Espíritas: Cuidados", sobre o quadro associativo (www.use-sp.com.br). Ao acessar a página, é importante ler, também, as notícias mais recentes, principalmente "Questões e Respostas sobre os Estatutos frente ao Código Civil". Qualquer dúvida escreva para use@use-sp.com.br.

PRAZO PARA ADAPTAÇÃO DOS ESTATUTOS

**ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA – NÃO HÁ PRAZO
ASSOCIAÇÃO- 10 de JANEIRO DE 2005**

**ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO,
FUNCIONAMENTO**

**ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA – É LIVRE
ASSOCIAÇÃO- CUMPRIR ARTIGOS 53 A 61 DO
CÓDIGO CIVIL**

Reunião do Conselho de Administração

Equipe de Redação

O CA - Conselho de Administração da USE, que esteve reunido das 14:30h às 18:30h de 11 de dezembro, na sede da USE, avaliou vários assuntos importantes relativos à condução da administração da USE. Entre eles, pode-se destacar:

1- Pelo terceiro ano, foi mantido o valor da Contribuição Social para o ano de 2005, em R\$100,00. A Contribuição Social é estatutária, devida pelas entidades associadas. Este é o valor com que as instituições unidas contribuem, anualmente, para a cobertura dos gastos administrativos da USE. Esse valor pode ser pago parceladamente, o que será informado na correspondência enviada a cada uma das cerca de 1300 instituições unidas do Estado de São Paulo;

2- Foi aprovada a fixação do Dia da USE, a ser comemorado anualmente, pelas USEs Regionais, no mês de junho, de acordo com a programação de cada órgão. O Dia da USE tem o objetivo de comemorar a fundação da USE, promovendo-se eventos confraternativos, aproximando as pessoas e instituições;

3- No ano de 2005, nas reuniões de Bloco do CA, será estudado o tema "Motivação para Participação", em todas as reuniões. Ligado a esse assunto, um diagnóstico sobre a participação no movimento espírita, que já foi promovido em algumas reuniões, será aplicado nos demais locais, e comporá um painel de informações apresentado na reunião de junho - o calendário de

reuniões foi, também, estabelecido.

Além desses assuntos, relatórios diversos foram apresentados e apreciados, como também foram apresentados os anais do 12º Congresso Estadual de Espiritismo, realizado em 2003, em Campinas, e que estará, a partir de agora, à disposição dos interessados. Após a preparação adequada, este material estará disponível aqui no Portal da USE.

Mais informações sobre as reuniões dos órgãos e conselhos da USE podem ser obtidos em contato direto com a USE, pelo correio, enviando solicitação para rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, 02036-011, São Paulo, SP, pelo telefone ou fax no número 11_6950-6554 ou pelo e-mail: use@use-sp.com.br.

Reunião do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo Estadual da USE, conhecido como CDE, esteve reunido dia 12 de dezembro das 9:30h às 13:30h, na sede da USE. Vários assuntos estiveram na pauta da reunião, e aqui registramos alguns deles:

1- 13º Congresso Estadual de Espiritismo: marcado para 2007, em Guarulhos, sua data foi fixada para 7, 8 e 9 de julho, e o tema central será "Espiritismo 150 anos - Unir para Difundir". Este tema central trata da comemoração dos 150 anos de lançamento de "O Livro dos Espíritos", que marca o surgimento do Espiritismo

como doutrina organizada, e também aponta para a comemoração dos 60 anos da realização do 1º Congresso Espírita Paulista, de 1 a 5 de junho de 1947, em cujo encerramento foi fundada a USE. A partir de janeiro de 2005 a Comissão Diretora do Congres-

so passará a trabalhar na estruturação das atividades específicas, programação doutrinária, preparação da infra-estrutura, divulgação e todas as demais providências necessárias.

2- PGA-2005, o Programa Geral de Atividades da USE para o ano de 2005, que foi apresentado pela DE - Diretoria Executiva, e aprovado após apreciação pelo Conselho. Do programa constam, entre outras atividades específicas:

No mês de abril, comemorando os 140 anos de lançamento do livro "O Céu e o Inferno", esse será o tema do Mês do Livro Espírita - os órgãos da USE realizarão atividades



entre as casas espíritas;

O Dia da USE, a ser comemorado no mês de junho, sobre a fundação da USE, terá como objetivo reunir a família espírita em uma grande atividade confraternativa, em cada USE Regional;

Em outubro, acontecerá a comemoração do Mês Espírita;

Além desses três grandes even-



tos, acontecerão atividades específicas de departamentos da USE, como:

- Curso de formação de Educadores da Infância Espírita, de 12 de fevereiro a 2 de abril, aos sábados; dia 7 de agosto o Encontro de Atualização de Educadores da Infância Espírita; em novembro, o Encontro Estadual de Educadores da Infância Espírita. Esses encontros permitirão a troca de experiências entre representantes do setor de todo o Estado de São Paulo;

- Confraternizações Secionais de Mocidades Espíritas, 24 a 27 de março, além da Prévia que acontecerá em 29 e 30 de janeiro e duas das prévias (em 30 e 31 de julho e 15 e 16 de outubro) e encontros específicos para debate da programação de estudos da 8ª COMJESP - Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo, que acontecerá em 2006, em Rio Claro; também a realização do Dia

do Jovem Espírita, em 13 de novembro, mais uma oportunidade de encontro entre os jovens; e as reuniões gerais do DM, em 26 e 27 de fevereiro, 25 e 26 de junho, 24 e 25 de setembro e 10 e 11 de dezembro;

-Encontro Estadual em Defesa da Vida, pelos departamentos de Serviço Assistencial e Orientação

Doutrinária, em 2 e 3 de julho, dias reservados para um debate amplo sobre pena de morte, aborto, eutanásia, suicídio;

- O Departamento de Orientação Doutrinária realizará o Encontro Estadual sobre Mediunidade no dia 21 de agosto, para um amplo estudo sobre esta questão, centro das atenções do Centro Espírita;

- Em 27 de agosto sábado, a comunicação do Espiritismo e dos eventos espíritas estará em análise, no Encontro de Comunicação, pelo Departamento de Comunicações;

- Em 24 de setembro, a Espirarte será um encontro do Departamento de Arte sobre arte com mensagem espírita, além de vários encontros específicos de corais, bandas, teatro, que acontecerão durante o ano;

- A Assessoria Jurídica realizará o Simpósio Jurídico-Espírita, em outubro, que abrirá espaço para o debate das contribuições do conhecimento espírita no ordena-

mento jurídico da sociedade através da atuação dos espíritas profissionais do Direito;

Acontecerão duas reuniões do CDE - Conselho Deliberativo Estadual (em 12 de junho e 11 de dezembro, ambas em São Paulo) e 4 reuniões do CA- Conselho de Administração (6 de março em Ribeirão Preto, 11 de junho em São Paulo, 10 de setembro em Tupã e 10 de dezembro em São Paulo), além de 4 reuniões de bloco do CA (Bloco Sul dia 23 de julho em São Caetano do Sul, Bloco Norte dia 13 de agosto em São José do Rio Preto, Bloco Oeste dia 10 de setembro em Tupã e Bloco Centro dia 8 de outubro em Rio Claro). A DE - Diretoria Executiva realizará duas reuniões por mês, além de participar como representante do movimento espírita de São Paulo na reunião da Comissão Regional Sul do CFN- Conselho Federativo Nacional, de 29 de abril a 1 de maio, e da plenária do CFN em Brasília, de 10 a 13 de novembro.

Outras questões, como o Código Civil, Programa de Ação Permanente, Capacitação Administrativa, entre várias, foram também apresentadas e debatidas na reunião, que teve um clima de grande fraternidade e interesse sobre todos os assuntos.



FEB lança biografia de Allan Kardec

A Federação Espírita Brasileira (FEB) lançou o livro "Allan Kardec – o Educador e o Codificador", a mais completa biografia de Hippolyte Leon Denizard Rivail, pseudônimo de Allan Kardec. A edição especial faz parte da programação comemorativa do bicentenário de nascimento de Kardec, o Codificador do Espiritismo.

Organizado pelo pesquisador Zêus Wantuil "Allan Kardec – o Educador e o Codificador" é uma compilação, em dois volumes, do livro "Allan Kardec", lançado em 1979 pela FEB. O livro original – em três volumes – é de autoria de Wantuil e do ex-presidente da FEB, Francisco Thiesen (1927-1990). Contendo a biografia de Kardec, dados históricos sobre o Espiritismo no Brasil e sobre a Federação Espírita Brasileira, a publicação original continuará a ser editada.

A diferença da nova publicação é que versa exclusivamente sobre Allan Kardec, e traz um capítulo inédito que contém curiosidades e informações interessantes. No volume I, o leitor encontra dados precisos sobre o nascimento, a família e a formação escolar de Hippolyte Leon Denizard Rivail, seus estudos com Johann Pestalozzi, seu interesse pela pesquisa do Magnetismo e seus trabalhos acadêmicos. Este volume encerra com as primeiras experiências espíritas do professor Rivail. No segundo volume, os autores informam sobre os primeiros tempos do Movimento Espírita, a intolerância e as perseguições movidas contra Allan Kardec e o Espiritismo, a Codificação Espírita, a doença, a morte e o período que se seguiu.

A obra "Allan Kardec – o Educador e o Codificador" oferece dezenas de fotos e ilustrações, moderno projeto gráfico e impressão em papel pólen. O livro é reconhecido por pesquisadores e estudiosos como a mais extensa e profunda pesquisa já feita sobre o Codificador do Espiritismo. Para escrever o livro, Thiesen e Wantuil viajaram à França, coletaram documentos raros, compararam

informações, checaram dados de diversos biógrafos e compuseram o mais rico acervo que se tem notícia sobre a vida e a obra de Kardec. A capa foi feita pelo designer Luis Hu Rivas. O volume I contém 432 páginas e o II, 348 páginas, formato 14 x 21, papel pólen e o preço R\$30,00 cada volume.

Na Luz do Evangelho

Therezinha Oliveira lança mais um livro "Na Luz do Evangelho", pela Editora Allan Kardec, de Campinas, apresenta alguns dos mais nobres ensinamentos de Jesus. Com mais de 40 anos de atividades ininterruptas na seara espírita, a autora já presidiu o Centro Espírita "Allan Kardec" e a USE Intermunicipal de Campinas-SP. O livro traz comentários dos temas do Evangelho à luz do Espiritismo: O reino dos céus; à beira do poço de Jacó; Eu vos aliviarei; mais que o alimento; tentações; não peques mais; no caminho de Emaús e a visão no Evangelho.

Dr. March em dois planos

O dr. March foi uma das personalidades mais expressivas que Niterói-RJ já conheceu. Médico, foi um dos principais responsáveis pelo sucesso da homeopatia no Brasil. Hélio Ribeiro Loureiro ao prefaciá-la obra diz que por ocasião da sua desencarnação aconteceu o maior enterro que aquela cidade já presenciou, pois durante o percurso, o carro fúnebre era abordado por mulheres que se jogavam à frente chorando, anciãos apoiados em suas bengalas acenando, crianças vestidas de anjo, autoridades, moradores que vieram às ruas dar o seu adeus ao "médico dos pobres". Alexandre Rocha, editor da Editora Lachâtre que também é de Niterói, vem pesquisando desde 1980, a biografia do Dr. March em jornais, arquivos, bibliotecas e buscando informações com aqueles que com ele conviveram. Na 2ª parte do livro traz mensagens mediúnicas do Dr. March através da psicografia da médium Telma Regina L. Pereira. O livro traz depoimentos de pessoas ilustres como o autor de *Casa grande e senzala* Gilberto

Freire, Carlos Imbassahy e a prece à memória do dr. March, homenagem feita pelo poeta Catulo da Paixão Cearense. Livro editado pela Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (Feerj), www.feerj.org.br.

O Homem de Bem

Do autor espiritual Augusto, o livro "O Homem de Bem" foi psicografado pelo médium Clayton Levy, colaborador espírita do Centro Espírita Allan Kardec, de Campinas-SP. A obra focaliza o tema com base no texto que tem esse título, no capítulo XVII, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec. Diz o autor espiritual Augusto na apresentação da obra que não traz conceitos novos ou receitas prontas, assim como evitou uma abordagem maniqueísta, por considerar que essa postura, ao estereotipar, impede a análise mais profunda do todo. Somos, continua o autor, ainda, um misto de sombra e luz, vitórias e fracassos, quedas e conquistas, que nos tornam autores do próprio destino em meio ao incessante processo que conduz à maturidade espiritual. O livro traz o selo da editora Allan Kardec, de Campinas, tem 144 páginas no formato 14 x 21.

**QUER
SABER
MAIS?
LEIA MAIS**

Consulte a Livraria da USE
R. Gabriel Piza, 433 - Santana - SP
Tel./Fax: 11-6950-6554 e-mail: use@use-sp.com.br

O CÉU E O INFERNO

140 Anos

Fernando Porto

Se nos perguntássemos: Qual o papel do Espiritismo na regeneração da humanidade? Considerando o materialismo um dos fatores que estimulam o recrudescimento do egoísmo, principal obstáculo à prática da verdadeira fraternidade ensinada por Jesus, o seu papel é de extrema importância uma vez que comprova de forma patente a sobrevivência do ser.

Por essa razão, o Codificador sempre aconselhava aos espíritos que o Espiritismo deveria ser propagado entre os incrédulos, respeitando os adeptos das doutrinas religiosas com suas crenças, ainda que errôneas. No entanto, não podemos ignorar que com a publicação de O Céu e o Inferno, o Espiritismo desferiu um grande golpe nos dogmas fundamentais das religiões tradicionais.

Kardec elaborou um artigo¹, simultâneo à publicação de O Céu e o Inferno, intitulado O que ensina o Espiritismo no qual refutava as alegações de alguns contraditores que afirmavam ser muito lenta a marcha do Espiritismo e nada de novo haver revelado à humanidade. Neste texto, o mestre lionês apresenta as principais conquistas da Doutrina, como a comprovação peremptória da imortalidade da alma e o seu efeito sobre o moral do homem, no consolo de suas aflições e incentivo à prática do bem e destaca dentre outros conteúdos valiosos do Espiritismo que ele:

“Retifica todas as idéias falsas que se tivessem sobre o futuro da

alma, sobre o céu, o inferno, as penas e as recompensas; destrói radicalmente, pela irresistível lógica dos fatos, os dogmas das penas eternas e dos demônios; numa palavra, descobre-nos a vida futura e no-la mostra racional e conforme a justiça de Deus”.

E é neste ponto que destacamos o grande mérito de O Céu e o In-

ferno ao discutir questões antes relegadas à superstição e ao misticismo teológico no próprio terreno da ciência. Neste livro, apresentam-se os fatos, o arcabouço teórico e a comprovação das teses defendidas por meio da investigação em torno dos depoimentos dos próprios Espíritos. Sob este ângulo, precisamos ressaltar o pioneirismo do trabalho de Kardec ao abordar as testemunhas oculares que revelam sua situação após a morte do corpo material e, dessa maneira, des-

vendar as leis que regem as diversas ocorrências de além-túmulo.

Apesar do processo de desencarnação variar caso a caso, é possível identificar a partir dos relatos dos Espíritos nesta obra algumas características comuns como a perturbação pós-morte, a visão panorâmica ou revisão da existência física, a continuidade das afecções e o reencontro com os familiares e amigos desencarnados. As conseqüências das ações praticadas e o grau de felicidade dos Espíritos desencarnados são apresentados de maneira eloqüente e o efeito da prece naqueles que sofrem as aflições do arrependimento pelos erros cometidos².

Há mais de dez anos o nosso companheiro Castilho ressaltava³ a distância entre a importância da obra e o esforço por parte dos formadores de opinião em sua divulgação, principalmente em comparação aos demais livros que compõem a Codificação kardeciana. Todos os espíritos deveriam se debruçar sobre estas páginas de luz que descortinam a vida imortal e restabelecem a fé inabalável no futuro. Que neste ano, redobremos nossos esforços para tornar mais conhecido um dos pilares que sustentam o grande edifício da Doutrina Espírita.

¹ Revista Espírita, agosto de 1865.

² Vide o artigo Estudando “O Céu e o Inferno” na Revista Reformador de agosto de 1985

³ CASTILHO, José A. A literatura espírita, seu estudo e divulgação. 1. ed. Capivari: EME Editora, 1993.



Agenda

O CELI - Centro Espírita Luiz Ismael completará 57 anos de funcionamento no próximo dia 15 de janeiro. Para comemorar a data, haverá palestra especial no dia 13, quinta-feira, seguida de confraternização. A palestra estará a cargo de Mauro de Mesquita Spínola, falando sobre Atualização do Centro Espírita, e começará às 20:30h, na sede da instituição, na rua Escobar Ortiz, 583, Vila Nova Condição, São Paulo, SP.

Associação Espírita José Herculano Pires, da cidade de Jundiaí, SP, promoverá nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2005 o Seminário "Família, Espaço de Convivência", e o Encontro sobre Educação Moral na Evangelização, com o expositor e escritor Marcus De Mario. Mais informações com Patrícia pelo telefone 11_4521-1182 ou pelo e-mail patriciamalite@uol.com.br.

No dia 13 de fevereiro o conhecido médium e expositor Divaldo Pereira Franco estará na cidade de Ribeirão Preto, SP, para realização de Seminário à luz da Doutrina Espírita. O evento ocupará as dependências do Centro de Convenções (Rua Bernardino de Campos, 999). Vagas limitadas. Informações com a USE Ribeirão Preto pelo telefone (16)610-5390 ou pela Inter-

net: www.userp.org.br.

O Departamento de Mocidades da USE promove a realização das Reuniões Prévias das Confraternizações Seccionais de Mocidades Espíritas de 2005. Essas Prévias acontecerão em 29 e 30 de janeiro de 2005, nas seguintes cidades:

*Jacareí, na 1ª Assessoria - Leste

*Piracicaba, na 2ª Assessoria - Centro-leste

*Batatais, na 3ª Assessoria - Nordeste

*Jaú, na 4ª Assessoria - Noroeste

Como é a última reunião prévia antes das Confraternizações Seccionais de 2005, que acontecerão em Guaratinguetá, Campinas, Jales e Araçatuba, de 24 a 27 de março, sua Mocidade Espírita não pode deixar de participar. A participação nas Prévias é aberta a todos os jovens integrantes de Mocidades Espíritas no Estado de São Paulo. Se a Mocidade Espírita em que você participa ou que se reúne no Centro Espírita em que você participa não estiver ainda atuando nesse dinâmico movimento, procure o DM do órgão local para se informar. Para saber para onde se dirigir, faça contato com a USE, pelo telefone 11_6950-6554 ou pelo e-mail : use@use-sp.com.br.

O Departamento de Mocidades da USE realizou Reunião

Geral - com a presença de representantes dos DMs das USEs Regionais de todo o estado de São Paulo, além dos assessores e representantes das Comissões Diretoras das Confraternizações Seccionais que acontecerão em 2005.

Como nos informa Francis Lobo, diretor do DM: "São Vicente, SP, nos recebeu muito bem e com muitos abraços devemos agradecer pela bela recepção! Em São Vicente, estudamos o tema "APRENDENDO A AMAR", e foi sem dúvida muito marcante."

Os membros do DM podem indicar temas para estudo na próxima reunião, que acontecerá nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2005, na cidade de Americana, SP. Contato pelo: flobo@hexato.com.br.

Como nas demais cidades do Litoral Norte, São Sebastião realizará a sua primeira Feira do Livro Espírita. A feira será realizada no dia 23 de janeiro de 2005 em local a ser confirmado. A realização do evento será do movimento espírita de São Sebastião, com a colaboração de todo o movimento espírita do Litoral Norte e com apoio da USE Intermunicipal de São José dos Campos.

Os organizadores esperam alcançar o mesmo sucesso que as feiras de Caraguatuba e Ubatuba estão conseguindo a cada ano. O Semear é o Boletim Informativo do Clube do Livro Espírita de São José dos Campos, da USE Intermunicipal São José dos Campos, que tem o endereço www.use-sjc.org.br.

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil - ICEB, que fica na rua São Francisco Xavier, 607, fundos, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, tem uma programação especial para os meses de janeiro e fevereiro próximos:

Janeiro
dia 8, O Silêncio de Maria, Ayrton Xavier;
dia 15, Prevenção ao Suicídio, Gerson Simões Monteiro;
dia 22, Tema Livre, Jorge Pio;
dia 29, Educação e Espiritualidade, Sonia Maria Alvarenga Braga;
Fevereiro
dia 12, Escolha- Tormentos Voluntários, Marlio Lamba;
dia 19, Tema Livre, Henrique Fernandes;
dia 26, 200 Anos de Kardec, Nadja do Couto Valle;
As palestras serão realizadas aos sábados, das 15:00h às 17:00h com intervalo de 20 minutos para lanche. Mais informações no local, pelo telefone 21_2254-9847, pelo fax 21_2214-3557 ou e-mail iceb@uol.com.br

MAP - Movimento de Amor ao Próximo realizará no dia 22 de janeiro, sábado, das 9h às 13h, o Seminário Benéfico de Divaldo Franco na região de Barra, Recreio, Jacarepaguá e Adjacências, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

Este ano o tema será "Lições para a Felicidade". O evento ocupará as dependências da Casa de Eventos Ribalta, na Av. das Américas, 9650, Barra da Tijuca. Os convites custam R\$30,00, dando direito a um livro autografado, e deve ser obtido no MAP. Mais infor-

mações pelo telefone 21_3392-5600, 21_3392-5700 e 21_2424-1080, no www.map.org.br ou contato@map.org.br.

Será nos dias 05 a 08 de fevereiro a 49ª CONCAFRAS-PSE 2005- Confraternização das Campanhas de Fraternidade de Souza - Promoção Social Espírita. O evento acontecerá nas cidades de Barra do Garças, estado de Mato Grosso, e na cidade de Manaus, estado do Amazonas.

As instituições patrocinadoras são: Centro Espírita Sementeira de Luz e Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, de Manaus (Tel.: (92)645-8103, E-mail: concafrasmanaus@uol.com.br) e Associação Espírita Francisco de Assis, Tel.: (66) 9906-6365 concafrasbgarcas@bol.com.br.

No dia 20 de fevereiro, das 8h30 às 13h, o 3º Fórum de Debate "A Humanização do Centro Espírita", realização do GEPE - Grupo de Estudo e Pesquisa Espírita, com o tema central "O Relacionamento Interpessoal: Resolvendo Conflitos e Construindo o Diálogo". O Fórum faz parte das atividades que desenvolvem o "Projeto Humanizar" e ocupará as dependências da Congregação Espírita Francisco de Paula, na Rua Conselheiro Zenha, 31, Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, RJ. Mais informações pelo telefone 21_3381-1429, no endereço www.gepenet.hpg.ig.com.br ou gepenet@ig.com.br.

A Union Spirite Belge está realizando palestras de divulgação do Espiritismo desde o ano de 2004. Durante as reuniões é desenvolvido o tema "As provas científicas da sobrevivência da alma". As próximas palestras com o mesmo tema estão previstas para Luxemburgo, no dia 22 de janeiro, na rua dos Estados Unidos, 40, e para Seneffe, na Bélgica, em 25 de fevereiro, com endereço ainda a ser confirmado.

Acontecerá no dia 29 de janeiro às 15H00, tendo como tema "O Livro dos Médiuns". Os oradores convidados são **Coronel Arnaldo Costeira**, Presidente da Federa-

ção Espírita Portuguesa, e **José António Luz**, Presidente do Núcleo Espírita Rosa dos Ventos. O NERV fica na Travessa Fonte da Muda, 26, Leça da Palmeira, Portugal. Tels: 229952108, 965384111, 96694430 ou pela internet no: www.nerv.pt.vu e nervspiritismo@yahoo.com

Serão realizadas as II Jornadas Espíritas de Braga nos dias 25 e 26 de março próximo, no Auditório do Instituto da Juventude de Braga. Terá como tema central a "IMORTALIDADE DA ALMA". A informação foi prestada por Ulisses Lopes.

Lugar de comprar Livro Espírita é no seu Centro

Se você não encontrar o livro que procura, consulte a

Livraria da USE

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana
São Paulo - SP - Cep: 02036-011
Tel/Fax (011) 6950.6554



A Rede Boa Nova de Rádio

é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação.

Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso,

convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM

Grande São Paulo

1080 AM

Sorocaba

Via Satélite:

BRASILSAT B1

5 a 1 - Leilão de TV

Polarização Horizontal

Frequência 1280 MHz

Áudio: 6,2 MHz

radioboanova.com.br

**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

Registro

Selo sobre Kardec

Solenidade de Lançamento de Selo em Homenagem a Allan Kardec, Cuiabá, MT

O codificador do Espiritismo foi o campeão de sugestões aos Correios, que emitiu mais de 800 mil selos. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Diretoria Regional de Mato Grosso, em parceria com a Federação Espírita do Estado de Mato Grosso, realizaram o lançamento estadual do selo e o carimbo comemorativos ao bicentenário de nascimento de Allan Kardec, em evento em Cuiabá no dia 6 de novembro, na sede da Federação.

200 anos de Allan Kardec, Aracatuba, SP

A USE Intermunicipal Araçatuba, em conjunto com a Empresa Brasileira de Correios, representada por seu Diretor Regional São Paulo Interior, Vitor Joppert, realizou o relançamento, em Aracatuba, do selo postal comemorativo do "Bicentenário de nascimento de Allan Kardec". A solenidade aconteceu na sede do CE Bezerra de Menezes, em Aracatuba, SP, no dia 27 de novembro.



A USE Municipal São Caetano do Sul realizou dia 20 de novembro a reciclagem "Contando e Encantando- A Arte de Contar Histórias". Este evento foi voltado para a área de educação espírita infantil, e realizado na Fraternidade Espírita Cristã, em São Caetano do Sul, SP.

e brincadeiras, como forma de tornar as aulas mais atrativas à criança e ao jovem. A Educação Espírita, que tem por principal objetivo ensinar Doutrina Espírita às crianças e jovens, necessita de recursos que prendam a atenção dos educandos e que sirvam como apoio para o coordenador desenvolver o tema da reunião. "Este recurso tem sido utilizado com sucesso em várias Casas Espíritas e pretendemos repassar esta experiência para outros educadores", explica Martha Rios Guimarães, diretora de Infância na USE Regional São Paulo. O curso, com teoria e prática, habilitou o participante a adaptar jogos já existentes dentro do prisma espírita, bem como criar jogos totalmente novos. Como exemplo, podemos citar quebra-cabeças com vultos do Espiritismo, jogo de ação e reação ou mesmo a famosa brincadeira de morto-vivo, que as crianças (em algumas casas espíritas) alteraram para encarnado-desencarnado. A Oficina foi realizada na sede da USE.

Contando e encantando, São Caetano do Sul, SP

A USE Municipal São Caetano do Sul realizou dia 20 de novembro a reciclagem "Contando e Encantando- A Arte de Contar Histórias". Este evento foi voltado para a área de educação espírita infantil, e realizado na Fraternidade Espírita Cristã, em São Caetano do Sul, SP.

Mocidades

Encontro de Dirigentes de Mocidades, São Paulo, SP

O DM/USE - Departamento

de Mocidades da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizou o 6º Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidade Espírita - EECDDME / 2004, na cidade de São Paulo, SP, durante os dias 13 e 14 de novembro de 2004. O local em que foi realizado o encontro é muito amplo e agradável, e os 200 jovens dirigentes que vieram de 60 cidades, representando 98 mocidades, sentiram-se muito bem acolhidos. Prestigiando o evento do Departamento de Mocidades da USE, realizado pelo DM da USE Regional São Paulo, estiveram Ruth Ribeiro, do DIJ da FEB, Attilio Campanini, presidente da USE, e Suzete Amorim, presidente da USE Regional São Paulo.

No evento foi estudado, como tema central, "Mocidade Espírita- Um laboratório de Amor"

Arte

10º Festival da Canção de Franca, SP

10º Fecef: Ciência e Arte, o universo fascinante da energia criadora. Realizado em Franca já há vários anos, tornou-se evento de referência no campo da arte dentro do meio espírita. Em 2004 aconteceu de 13 a 15 de novembro, na UNIFRAN, com realização do Instituto Arte e Vida.

Eventos e Encontros

Confraternização Espírita, São José dos Campos, SP

No dia 12 de dezembro aconteceu a Confraternização Espírita realizada pela USE Intermunicipal São José Campos e a Aliança Espírita Evangélica. O encontro foi na Chácara Morada do Sol, em São José dos Campos.

Mês Espírita de Adamantina, SP

Em Adamantina, SP, aconteceu no mês de novembro o 32º

Mês Espírita. A programação teve, dia 06, Ismael Gobbo, dia 11, Divaldo Pereira Franco, dia 13, Sonia Teodoro da Silva, dia 20, Adalberto Godoy Seco e dia 27 Felipe Salomão.

16ª CONFRADE, Franca, SP

A USE Intermunicipal Franca, com o apoio da USE Regional Franca, realizou a 16ª CONFRADE -Confraternização Regional da Família e Encontro de Dirigentes Espíritas, com o tema "Família, Kardec e Espiritismo", com o objetivo de orientar pais e filhos na relação da família com as dificuldades do mundo materialista, nos dias 20 e 21 de novembro, nas Escolas Pestalozzi UNIDADE 2, em Franca, SP. Coordenaram atividades Pedro Diani (Batatais/SP), João Batista Afonso Alves e Antônio Aurélio Betarello (Franca/SP). Aconteceram também apresentações artísticas e atividades conduzidas por monitores da USE Intermunicipal Franca.

Livro sobre o CE José Barroso, São Paulo, SP

O CE José Barroso completou, em 2004, 90 anos de atividade. Foram realizadas várias atividades em comemoração a esse evento, e no dia 27 de novembro foi realizado o lançamento de um livro, de autoria de Wilson Garcia que enfoca essa verdadeira saga.

I Jornada Espírita de Birigüi, SP

Com o tema "Mediunidade", foi realizada nos dias 27 e 28 de novembro, promovida pela CEP Amigos e pelo Instituto de Cultura Espírita Hernani Guimarães Andrade de Birigüi, com a participação de Sandra Regis e Ademar Arthur C. dos Reis, ambos de Santos, e Marina França e Mauro de Mesquita Spínola, ambos de São Paulo.

Encontro de Espíritas Veteranos, Guarulhos, SP

No dia 5 de dezembro aconteceu o já tradicional Encontro de Espíritas Veteranos de Guarulhos, desta vez com a realização do Seminário "Para viver bem uma longa vida". O encontro foi com Alda Ribeiro, médica especialista em geriatria e gerontologia, e foi realizado no CE Cair-



Registro

bar Schutel, em Guarulhos, SP, destinado às pessoas com 50 anos ou mais, porém os mais jovens que querem envelhecer saudáveis e felizes puderam também participar.

Encontro jurídico-espírita em Campos, RJ

No dia 27 de novembro aconteceu o "II Encontro Norte Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito". Estiveram presentes, como oradores, o advogado Hélio Ribeiro Loureiro com atuação em Vara da Família e diretor da FEERJ falando sobre "A psicografia como prova judicial", a advogada e participante da USE-SP Julia Nezu Oliveira expondo sobre "A clonagem e a anencefalia na visão jurídico-espírita", e o ministro do STJ Waldemar Zveiter com o tema "A união estável e os compromissos reencarnatórios". A coordenação geral do encontro foi do juiz federal Fábio de Souza Silva, em evento com o apoio da Liga Espírita de Campos, na Faculdade de Direito de Campos, em Campos dos Goitacazes, RJ.

Amigos do Movimento Espírita, Sorocaba, SP

A USE Intermunicipal Sorocaba realizou o 3º Amigos do Mo-

vez, Zilda Moretti, Orson Peter Carrara, José Medrado e Alamar Regis, além de horários especialmente reservados para debates e perguntas. A participação foi de cerca de mil pessoas em cada dia.

Seminários

Seminário sobre Educação Infantil no Centro Espírita, São Paulo, SP

No dia 6 de novembro foi realizado no CE Irmão Augusto, promovido pela USE Distrital Casa Verde, um seminário destinado aos evangelizadores e aos pais. A exposição foi de Adalgisa Campos Balieiro com o tema "A importância da Evangelização Infantil", abordando os itens "O porquê da evangelização infantil", "a responsabilidade dos pais em levar seus filhos às instituições espíritas para participarem da evangelização infantil", "Como melhor divulgar a evangelização infantil no Centro Espírita", "A contribuição da evangelização infantil na educação da criança", "A contribuição da evangelização infantil na relação com os pais, parentes e amigos", com oportunidade de questionamentos.

Seminário Viver em Família, São Paulo, SP

A USE Distrital Lapa reali-

se segundo perspectiva da psicologia foi feita por Luís Fernando Pentead, abrindo-se debate em seguida.

Seminário sobre Educação Espírita, SP

A USE Distrital Lapa realizou o Seminário "Educação Espírita: Amor, Ação e Liberdade", com Dora Incontri, no Núcleo Assistencial Anita Briza, na Lapa, SP, dia 21 de novembro.

Seminário sobre drogas, São Carlos, SP

A USE Intermunicipal São Carlos realizou seminário com o interessante tema "Prevenção ao uso de drogas também é tarefa da casa espírita?". Participaram do seminário, como palestrantes, Iara Alice Giovanini, de Ribeirão Preto, e Paulo César Scanavez, de São Carlos, no dia 21 de novembro, na SE Obreiros do Bem II, em São Carlos, SP.

Seminário na Casa Verde, São Paulo, SP

A USE Distrital Casa Verde realizou o seminário "O líder espírita do século XXI", no dia 5 de dezembro. O seminário teve a condução de Alkindar de Oliveira, e aconteceu na Casa Verde, São Paulo, SP, sede do CE Irmão Augusto.

Comemorações

Aniversário da USE Santo André, SP

A comemoração teve palestra de Alkindar de Oliveira, com o tema "Conseguindo a União no meio espírita". Foi no dia 21 de novembro, na USE Municipal Santo André.

5º aniversário do CE Irmã Clara, São Paulo, SP

O CE Irmã Clara comemorou, no mês de dezembro, 5 anos de atividade. E para comemorar foram programadas atividades especiais. As atividades aconteceram na sede da instituição, no Parque Paulistano, São Miguel Paulista, São Paulo, SP. As palestras foram de Wagner Barnabé, Jefferson Betarello, Fernando de Oliveira Porto, José Carlos de Lucca e José Iuino da Silva.

Aniversário de Centro Espírita, São Paulo, SP

O CE Maria Benta, instalado

no Jabaquara, São Paulo, SP, fez festa de aniversário no dia 13 de dezembro, contando com Mauro Berni e Coral Carinhoso da Seara Bendita.

40 anos de circulação do Jornal Despertador, SP

Em comemoração aos 40 anos do Jornal Despertador, a Associação Espírita Despertador realizou, no dia 27 de novembro, uma solenidade na sede da FRATECEB- Fraternidade Espírita Cristã Eurípedes Barsanulfo, em Taubão da Serra, SP.

Falaram Domério de Oliveira, que historiou os 40 anos do jornal Despertador, e Milton Felipeli, falando sobre a Imprensa Espírita no Brasil. Também participou o Coral Sintonia de Amor, abrilhantando a festividade. Na ocasião aconteceu o lançamento em São Paulo do Livro Temas e Poemas, de autoria do Prof. Celso Martins e Oswaldo Motta.

Livro Espírita

FELESA-Feira do Livro Espírita de Santo André

Aconteceu mais uma Feira do Livro Espírita de Santo André, nos dias 7 e 8 de novembro. Foi realizada nas dependências do abrigo de idosos NOSSO LAR, na V. Helena, Sto André, SP.

Feira do Livro Espírita em Campinas, SP

A USE- União das Sociedades Espíritas Intermunicipal Campinas realizou uma Feira do Livro Espírita no Largo do Rosário, de 20 a 28 de novembro, com grande participação de público.

Feira do Livro Espírita, Franca, SP

O IDEFRAN-Instituto de Divulgação Espírita de Franca realizou, sob o patrocínio da USE Intermunicipal Franca, de 10 a 22 de dezembro a 15ª Feira do Livro Espírita de Franca. A Feira aconteceu na Praça Barão, em frente à Fonte Luminosa, no centro da cidade.

Feira do Livro Espírita em Sertãozinho, SP

Aconteceu em Sertãozinho, SP, de 11 a 18 de dezembro, a 23ª Feira do Livro Espírita, na Praça central da cidade, com a exposição de mais de 8.000 livros.



vimento Espírita, Comemorativo ao Bicentenário de Kardec. O encontro teve como tema "Existência... Seja Feliz Agora e Sempre" e aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de novembro, no Lar Educandário Ivan Santos de Albuquerque, Creche Especial Maria Claro, Sorocaba, SP. Aconteceram várias apresentações musicais, e as palestras de Edmundo Pinheiro Jr., Adão Nonato, Wladimir San-

zou, dia 6 de novembro, o seminário "Viver em Família", analisando o tema "Relacionamento Pais Filhos", com a participação de Avildo Fioravante e Luiz Fernando de Andrade Pentead. O seminário foi na sede da Sociedade Beneficente Káritas, na rua Dr. Miranda de Azevedo, 977, Vila Pompéia, São Paulo, SP. Avildo Fioravante abordou o aspecto doutrinário e a Análi-

N.E.

O maremoto que provocou tantas mortes no Oceano Índico tem suscitado muitas discussões, onde sempre aparecem perguntas do tipo "se Deus é tão bom e tão justo, por que permitiu que isso acontecesse?" Esta e outras perguntas tão absurdas quanto ela, vão continuar povoando as discussões por muito tempo.

Os dirigentes e os trabalhadores da casa espírita, diante de fatos trágicos como esse, precisam estar preparados, não só para responder, como para dar a melhor orientação a essas pessoas.

No texto abaixo, preparado pelo companheiro Antonio Carlos Amorim, acompanhado de uma leitura atenta do "Livro dos Espíritos capítulo VI (livro III) que trata da Lei de Destruição, nos itens 737 a 741", vamos encontrar um manancial inesgotável de conhecimentos sobre a questão dos flagelos destruidores. Com certeza o nosso Livro dos Espíritos nos oferece uma boa colaboração para o entendimento do problema.

Ano novo, vida nova. Nova? De verdade, em alguns casos...

Antonio Carlos Amorim

Não é novidade: quase todo dia, a imprensa nos traz notícias sobre "acidentes" da Natureza, eventos meteorológicos ou geológicos que, no funcionamento de nosso planeta, têm a função de reequilibrar as forças e, portanto, restabelecer o equilíbrio natural. Existe uma pequena contribuição humana, na forma de desmatamento, poluição, ocupação desordenada do espaço, entre outros aspectos que, inclusive, podem e devem ser corrigidos, mas o fato é que esses fatos são naturais e independem completamente da vontade de cientistas ou governantes – aliás, eles sequer são previsíveis como alguns gostariam. A Natureza não se submete aos caprichos humanos. Dizendo de outra forma, as Leis Naturais cumprem-se, gostemos ou não. E o mais recente desses "reajustes" aconteceu no sudeste asiático, atingindo fortemente países como Indonésia, Tailândia, Sri Lanka, Índia, e até Somália, na África. Existem até alguns desavisados que clamam contra Deus, que não seria bom o bastante, permitindo tais catástrofes. Ou que não teria poder para impe-

dir esse "mal". Ou os que pretendem que a crença (ou a falta dela) dos que ali residem ou estavam em viagem seria a causa do "castigo divino". Ainda não captaram a grandiosidade da Criação.

O que o Espiritismo nos oferece para compreender esses eventos é, em primeiro lugar, a dimensão de nossa importância – somos pequenos seres, materialmente falando, e não podemos dominar a Natureza. As "mortes", que as entendemos como mudanças, não destroem o ser humano essencial, que é Espírito. E não se trata, evidentemente, de castigo, nem divino, nem de qualquer outro tipo. Existem, sem dúvida, ações que podem ser tomadas para minimizar os riscos – cuidados na ocupação de áreas sabidamente instáveis geologicamente, ou sistemas de aviso mais eficientes, por exemplo – e para minorar o sofrimento dos atingidos – a solidariedade internacional é um exemplo notável de que nos sentimos como irmãos, mas devemos cuidar que essa percepção não desapareça frente à próxima notícia.

Outras duas observações propiciadas pelo Espiritismo: jamais

folgar por não ter acontecido conosco ou com nosso próximo, pois isso é manifestação de egoísmo; e compreender que, desses eventos, é preciso aprender algo, para que ele seja útil – o sofrimento, por si só, nada produz se não nos conduz a um crescimento.

Para os que são atingidos por eventos como esses, ou que sofrem acidentes de qualquer forma, e seus corpos perecem, o novo dia é mesmo uma nova vida, pois que despedidos do corpo. Como somos Espíritos, acreditar ou não na vida espiritual é, portanto, indiferente: novamente, as Leis se cumprem, gostemos ou não. E é preciso reacostumar a não ter o corpo como "esconderijo", onde nos refugiamos do que nos desagrade no plano espiritual. Tudo isso o Espiritismo nos oferece, e não nos custa nada, a não ser a dedicação de conhecer, pelo estudo, para estarmos preparados para o amanhã, que não há como saber o que será.

Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo – toda a Lei e os profetas em uma frase tão curta do Mestre Jesus.

Antonio Fernandes Rodrigues

por Adonay Fernandes

Após uma vida de grande envolvimento com a Doutrina Espírita, com problemas de saúde, desencarnou aos 80 anos no dia 05 de janeiro de 2005, o Sr. Antonio Fernandes Rodrigues.

Nasceu em terras da Espanha, Caldelas de Tuy, hoje apenas Tuy, norte da Espanha, em 24 de julho de 1924, tendo chegado ao Brasil no porto de Santos, estado de São Paulo, com apenas 10 meses de vida. Viveu 40 anos na cidade de Tupã, interior de São Paulo, sendo 16 anos na zona rural e os demais na cidade onde dedicou-se à atividade contábil. Suas irmãs lembram que, quando criança, era surpreendido recortando revistas e jornais, desenhos e fotos de livros e em seguida colocando-os uns ao lado do outro como se fosse numa estante.

Nos anos 50, ainda em Tupã, iniciou no estudo da Doutrina Espírita, freqüentando a Mocidade Espírita do Centro Espírita "Allan Kardec". Lá conheceu Dirce, que viria ser sua esposa e completando 53 anos de casados em dezembro de 2004. Desta união vieram 5 filhos e destes 12 netos e uma bisneta. Nesta época, integrou-se na criação e elaboração do jornal "A Voz da Juventude" tendo inclusive exercido o cargo de presidente da referida Mocidade. Em 1965, mudou-se para São Paulo, sendo que, após mais de 40 anos como contabilista, aposentou-se para doar-se e dedicar-se exclusivamente ao estudo e divulgação da Doutrina Espírita.

Participou de diversas Casas Espíritas na região da zona leste

Paulistana, inclusive sendo diretor em algumas delas, realizando palestras e promovendo diversos cursos como de médiuns, a Gênese etc. Também foi diretor da USE -Tatuapé entre 1975



a 1977.

Em 1977, passa a escrever inúmeros artigos e poemas e colaborar em jornais doutrinários como Mundo Espírita (PR), O Clarim (Matão/SP), A Nova Era (Franca/SP), Unificação (SP) entre outros.

Em 1984, numa parceria com os autores Therezinha Oliveira e Armando Fernandes de Oliveira, publicou seu primeiro livro: ESTAMOS UNIDOS. Em 1985 escreve seu primeiro livro individual, COMO VIVEM OS ESPÍRITOS, um sucesso e muito procurado até hoje.

Sua bibliografia compreende os seguintes livros:

Publicações em parceria com outros autores:

ESTAMOS UNIDOS – Gráfica Editora Lar/ABC – Capivari/SP (1ª Edição 1984)

SEAREIROS DA ATUALIDADE – Vol. II - Editora e Gráfica de Conchas/SP (1984)

NA ROTA DO ANO 2000 – EME Editora – Capivari/SP - (1984)

CONTANDO HISTÓRIAS - Gráfica Editora do Lar ABC – Capivari/SP (1986)

ASCENSÃO ESPIRITUAL – EME Editora – Capivari/SP (1988)

COLAR DE PÉROLAS – Editora Espírita Cristã Fonte Viva, Belo Horizonte/MG (1992)

CABOCLOS, ÍNDIOS, PRETOS VELHOS E OUTROS ASSUNTOS – EME Editora (1993)

UM POUCO MAIS SOBRE MEDIUNIDADE - EME Editora – Capivari/SP

Publicações individuais:

COMO VIVEM OS ESPÍRITOS - 1ª edição em 1985 pela Editora Gráfica ABC e desde 1990 pela Editora Petit

PÉROLAS LITERÁRIAS – Petit Editora (1988)

MENSAGENS DOS MESTRES (1996)

REFLEXÕES DOUTRINÁRIAS – Lúmen Editora (1998)

DESVENDANDO O SOBRENATURAL - Petit Editora (1999). Outras edições levou o nome DISSERTAÇÕES ESPÍRITAS, 1ª edição 1991